

# TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DOMICÍLIO EM IDOSO SEMI-DEPENDENTE

Maria Raquel Crispim Paschoal da Fonsêca (Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia da UFPB) Isa Jane Galvão Pimentel, Ana Karina Moreira de Vasconcelos, Pricila Rejane Silva Santos, Poliana de Oliveira França José Cordeiro Lima Neto (Orientador)

Email: mraquelcp@yahoo.com.br, joscordeirolimaneto@gmail.com

# 1.INTRODUÇÃO

O atendimento odontológico domiciliar é uma realidade no Brasil, devido ao aumento da população idosa e da expectativa de vida, especialmente após a pandemia da Covid-19. Essa modalidade de atendimento surge como uma necessidade de prover assistência de saúde ao idoso que tem dificuldade de locomoção total ou parcial, seja por doenças crônicas ou demenciais. Dentre as suas atividades podem ser realizadas ações educativas, preventivas e curativas, estas com uso de tecnologias portáteis.

A literatura aponta que as doenças sistêmicas, a polifarmácia e a senescência causam repercussões na cavidade bucal (cárie, doença periodontal, abscessos, xerostomia, hiposalivação, sialorréia, sialostase, halitose, infecções virais e fúngicas). A saúde bucal precisa de acompanhamento, sobretudo em idosos dependentes e semidependentes, visto a ocorrências de doenças locais na boca se disseminarem a distância, como por exemplo endocardites e infecções pulmonares.

#### 2. MATERIAIS E MÉTODOS



### 3. CASO CLÍNICO

C.H.M., 87 anos, sexo masculino, com diagnóstico de Parkinson, diabetes, cardiopatia, hipertensão, dificuldades motoras, história recente de internação hospitalar para tratamento de abscesso na região das nádegas. Foi solicitado avaliação odontológica visto que o paciente não conseguia remover a prótese parcial superior para escovação e estava há vários dias sem escovar e sem se alimentar.

No primeiro atendimento realizamos a anamnese, profilaxia, orientações ao paciente e cuidadora, de como remover e higienizar a prótese e os dentes.



Fonte: Arquivo Pessoal.

Além de observar os elementos dentários 11 e 21 com cáries extensas, mas sem a presença de dor. Ele estava sem usar a prótese dentária *overdenture* inferior por orientação de outra colega, porém como a gengiva já estava sem inflamação, fizemos a higienização e orientamos o uso.

No segundo atendimento, realizamos a remoção das cáries, selamento provisório com cimento de ionômero de vidro e as radiografias com o aparelho de raio x portátil Diox.

Diante do diagnóstico de necrose pulpar, foi programada a realização do tratamento endodôntico do elemento dentário 21. Foi realizada anestesia local, acesso ao canal radicular, isolamento absoluto, irrigação com hipoclorito, exploração do canal, odontometria, CRD = 23mm + PQM (AI=R25:IM+50+K60:IAF;K25+EDTA+Obturação Cone F3), restauração em resina composta.

Foram utilizados os aparelhos portáteis para o preparo do canal o motor endodôntico elétrico da *Schuster* (Endopen), o localizador apical *Raypex* 6 marca *DVW* e as limas reciprocantes, cone F3 da marca *Dentsply* e radiografia final.

Durante todo o tratamento, o paciente não apresentou desconforto e ficou feliz em fazer o tratamento no conforto do seu lar, preservando o elemento dentário e o sorriso.

#### 4. CONCLUSÃO

Conclui-se que essa modalidade de atendimento odontológico quando exercida por equipe qualificada com equipamentos portáteis adequados, proporciona alívio de dor, desconforto, aumento da auto estima e do bem estar na melhoria da qualidade de vida de idosos, além de evitar a perda de elementos dentários.

## 5. REFERÊNCIAS

CALDAS JR, A. F.; MACHIAVELLI, J. L.; Atenção e Cuidado da Saúde bucal da Pessoa com Deficiência: protocolos e diretrizes e condutas para cirurgiões-dentistas. Recife; Ed. Universitária, 2013.

MARQUES, Y. M.; VIEIRA, J. H. S.; COELHO, H. C.; CARVALHO, T. M.; MARQUES, F. R. G. M. A Odontologia na ação interdisciplinar no atendimento Home Care. **RvACBO**, 2022.

ROSA, L. B. et al. Odontogeriatria: a saúde bucal na terceira idade. **Revista da Faculdade de Odontologia** -RFO upf, passo funso , v.13, n.2, 2010.

SABBAGH-HADDAD, A. Odontologia para pacientes com necessidades especiais. São Paulo: Santos, 2007.